

Há riscos implícitos, diz Ruy Lage

O presidente da Comissão Nacional de Bolsas de Valores, Ruy Lage, advertiu, em Belo Horizonte, para os riscos implícitos na estratégia econômica adotada pelo governo federal para reduzir o déficit público. Na sua avaliação, reduzir o déficit do setor público através do aumento da tributação é uma forma arriscada, "já tentada pelo governo de Jimmy Carter nos Estados Unidos, e não deu certo".

Lage considera que "há um limite para que a elevação do tributo resulte em aumento da arrecadação, depois desse limite o resultado é o inverso, pois reduz ou inibe a atividade econômica". Mesmo assim, pondera, o "pacote" aprovado pelo Conselho Monetário Nacional "tem um lado positivo" que, segundo ele, seria o da retirada dos subsídios, eliminação do limite de crédito quantitativo e a redução do IOF.